

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**III CIRCUITO INTERDISCIPLINAR E INTERCULTURAL DE FORMAÇÃO PARA
AS LICENCIATURAS: LINGUAGENS, CONTEXTOS E INTERAÇÕES**

**Tiago Martins da Cunha¹, Paulo Roberto Nogueira de Andrade², Antônio Roberto
Xavier³, José Berto Neto⁴ e Izabel Cristina dos Santos Teixeira⁵**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), IHL, e-mail: tiagotmc@unilab.edu.br; ²Universidade Federal do Ceará, Departamento de Letras, e-mail: paulandrade@gmail.com; ³Unilab, ICEN, e-mail: roberto@unilab.edu.br; ⁴Unilab, ICEN, e-mail: zeberto@unilab.edu.br; ⁵Unilab, IHL, e-mail: izabel.cristina@unilab.edu.br.

RESUMO

O projeto Prodocência (2014-2016) "Saberes docentes, formação interdisciplinar e intercultural na UNILAB" tem como objetivo desenvolver metodologias de ensino interdisciplinar e intercultural na universidade. Assim sendo, o Prodocência faz o planejamento de suas ações, que são atividades diferenciadas, ofertados aos acadêmicos de Letras, Bacharelado em Humanidades, Licenciatura em Ciências da Natureza e em Matemática. As ações do III circuito são o foco desta etapa (fevereiro-abril/2015). Com o tema "Linguagens", as atividades cumpridas foram: Oficina "Introdução ao Processamento de Linguagem Natural"; Palestra "As funções da linguagem e o Ensino Português como Língua Estrangeira"; Mesa redonda "A inclusão no Ensino" e Visita Técnica à Seara da Ciências.

PALAVRAS-CHAVE: Prodocência, Interdisciplinaridade, Linguagens.

INTRODUÇÃO

O projeto Prodocência (2014-2015), "Saberes docentes, formação interdisciplinar e intercultural na UNILAB", desenvolvido a partir de Circuitos de atividades (oficina, palestra,

mesa redonda, visita técnica), até aqui, já concluiu três deles, com a proposta de desenvolver metodologias de ensino interdisciplinares e interculturais na universidade - Unilab - tendo em vista a missão específica da instituição - promover o desenvolvimento regional, bem como o intercâmbio cultural, científico e educacional entre o Brasil e os países membros da CPLP, seus parceiros.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a Oficina: desenvolvendo as relações dos recursos computacionais com a prática dos conhecimentos teóricos de disciplinas linguísticas (Fonética, Morfologia, Sintaxe, Semântica, etc), a oficina foi dividida em 03 encontros, ministrada no laboratório de informática (Unilab, Campus dos Palmares). Utilizando-se da linguagem de programação “Python”, nativa dos sistemas da família UNIX. O processo e instalação em outros sistemas operacionais foram simulados. Após a introdução ao ambiente de programação, foram feitas as reflexões teóricas e práticas sobre as possíveis aplicações para o processamento da linguagem natural no cotidiano, apontando para os requisitos linguísticos e computacionais que estariam envolvidos em cada possível aplicação; b) Palestra: para avaliar o aspecto da linguagem como uma das formas de apreensão e de comunicação das coisas do mundo, de forma prática, cotidiana, dando conta de que as pessoas por viverem em conjunto, vários códigos foram utilizados para representar o que elas pensam, o que sentem, o que querem, o que fazem. A partir de uma fala interativa com os presentes, de vários lugares (países de língua portuguesa), foi questionado: como se expressar e se comunicar por meio da linguagem? Ou para que ela “funciona”? Com isso, foram sintetizadas com exemplos as seis funções básicas, conforme Jakobson (1896-1982): referencial, fática, emotiva, poética conativa, metalinguagem. Também se levou em conta aspectos de interculturalidades, adotando conceitos da sociologia e antropologia, em uma busca de ampliação de horizontes e entrelaçamento de saberes de distintas áreas do conhecimento humano; c) Mesa: para a reflexão sobre a inclusão no Ensino Fundamental regular, apontando para a convivência – socialização entre alunos, com e sem necessidades especiais, no ensino público formal, em situações de sala de aula, foi considerada a importância da interação social no desenvolvimento da criança e, com isso, a mesa participou aos ouvintes que a matrícula de alunos com necessidades especiais tem aumentado no ensino público, porém, que há uma carência de profissionais especializados, e que ainda há um número considerável de crianças nessas condições que estão fora da escola. De acordo com a Mesa, isso pode ser explicado pela legislação brasileira que recomenda que todos têm acesso à educação, na rede regular de

ensino público, não obrigando as escolas (sobretudo as particulares) a aceitar matrículas e acompanhamento de todos os alunos; d) Visita Técnica à Seara da Ciência: na Seara, espaço de divulgação de experimentos científicos e de experiências tecnológicas, estando vinculado à UFC, os licenciandos foram estimulados em sua curiosidade pela ciência, cultura e tecnologia, a partir de suas relações com ocorrências cotidianas. Isso favoreceu o intercâmbio de saberes interdisciplinares, entre vários campos de conhecimento, pelo emprego das Linguagens específicas de cada área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a oficina, dada a peculiaridade e inovação do uso da informática na relação de conhecimentos interdisciplinares entre matemática, informática e linguística, percebe-se que se está diante de um grande desafio para os alunos do nível de graduação da Unilab. Mais ainda: não se pode deixar de mencionar que aspectos de interculturalidade são especialmente relevantes na proposta da Instituição. Neste sentido, a palestra deu continuidade ao tema, ao proporcionar reflexão e discussão sobre as funções da linguagem em contextos distintos, sob a ótica da relação da linguagem e poder, além de fatores interculturais que, uma vez aprimorados, contribuem para a formação de profissionais de diversas áreas, alcançado, assim, a proposta central do Projeto Prodocência.

Em relação à Mesa, o trabalho trouxe informações sobre a necessidade e importância da Educação Inclusiva, de um modo geral e, especificamente, da Educação Especial. Na parte da Visita à Seara, foi observado que a apresentação de experimentos estimulou a curiosidade dos licenciandos pela ciência, cultura e tecnologia, ao mostrar suas relações com ocorrências cotidianas. Isso também contribuiu para o intercâmbio de saberes interdisciplinares entre vários campos do conhecimento, por exemplo: aos licenciando de Letras, foi importante perceber o emprego da linguagem do trato da ciência – química, física, biologia, e matemática, bem como lhes aguçar o senso de observação para os jogos, ali, à disposição de todos (Salão de Exposição da Seara da Ciência), proporcionando uma convivência entre acadêmicos de áreas de formações distintas, e também de nível de instrução formal variado (Ensino fundamental e ensino Médio), ali presentes. Como exemplo prático, foi feito uso de materiais e reagentes de laboratórios químicos para mostrar as consequências da teoria química – ou físico-química – de ácidos e bases, de forma bastante simples.

CONCLUSÕES

Conclui-se que as linguagens se afinam em torno de um eixo comum – o cotidiano e a convivência, ambos servindo como uma ponte entre a Oficina, a Palestra, a Mesa e a Visita Técnica à Seara da Ciência. A partilha entre saberes, de nível e de formação, diversas encontrou, na última atividade, um elo que, para a transmissão do conhecimento, usou os recursos do teatro, do vídeo, da música, da fotografia e outros. Os licenciandos tiveram oportunidade de contemplar o reconhecimento de uma “linguagem” em que acadêmicos (licenciandos) interagiram com o mundo do saber, pelo despertar da criatividade, porém, conduzida por um caminho que une e parceiriza a universidade e escolas de Ensino Fundamental e Médio.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, L. F. de. Novos recursos do Aelius para o processamento computacional raso do português. In: LAPORTE, E.; SMARSARO, A.; VALE, O. (Eds.) **Dialogar é preciso: linguística para o processamento de línguas**. 1 ed. Vitória: PPGEL/UFES, 2013, p. 7-20.
- Alencar, L. F. de. **Aelius Brazilian Portuguese POS-Tagger and Corpus Annotation Tool**, versão 0.9.7. Fortaleza: [s.n.], 2013. Disponível em: <<http://aelius.sourceforge.net/>>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2013.
- ARNOLD, D. et al. **Machine Translation: An Introductory Guide**. London: NCC Blackwell, 1994.
- CANÇADO, M. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. Belo Horizonte : UFMG, 2008.
- MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. E. V. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2007.
- JAKOBSON, R. Linguística e Poética, 1956. “Closing statements: linguistics and poetics, in TA Sabeok.
- KOCH, I; ELIAS, V. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. E. Contexto. São Paulo, 2006.
- ORTÍZ ALVAREZ, M; SANTOS, P. **Língua e Cultura no contexto de português língua estrangeira**. Rio de Janeiro: Pontes. 2010
- ALVES, C. B. et. al.. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.
- BONETI, R. V. F. O papel da escola na inclusão do deficiente mental. In: MANTOAN, M.T.E. (org.). **A Integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para reflexão sobre o tema**. São Paulo: Editora Memnon, 1997.
- Visita Técnica:**
MANUAL de Práticas em Química. Aulas práticas de Química. ICEN/Unilab. Acarape. 2014.